



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 29 de julho de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Decisão da guerra fiscal agora está com Supremo.....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Representante do Mdic ameniza a guerra fiscal	2
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Editorial	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil	4
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Frases.....	5
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Guerra Fiscal	6
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Tablets	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Pesquisa	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Ajuda	9
JORNAL DO COMMERCIO Previsão	10
JORNAL DO COMMERCIO LCD.....	11
A CRITICA Sim & Não.....	12
OPINIÃO	
A CRITICA Sobe & Desce	13
OPINIÃO	
A CRITICA Arthur ataca Lula e Braga em discurso na Câmara	14
TEMA DO DIA	
A CRITICA Arthur ataca Lula e Braga em discurso na Câmara (Continuação)	15
TEMA DO DIA	
A CRITICA Disputa pela Prefeitura de Manaus.....	16
POLITICA	
A CRITICA Tablets	17
ECONOMIA	
A CRITICA Protesto contra retirada de projeto da Videolar da pauta	18
ECONOMIA	
A CRITICA Tablets	19
ECONOMIA	
A CRITICA Selo vai certificar produtos	20
CIDADES	
A CRITICA	

Licitação do Eduardo Gomes	21
CIDADES	
A CRITICA	
Reajuste Salarial	22
ÚLTIMAS	
A CRITICA	
Júlio Ventilari	23
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO	
CAPA	24
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Contexto	25
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
Omar ajuíza Adin no STF contra decreto paulista	26
POLÍTICA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Tablets norteiam reunião	27
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Tablets norteiam reunião (Continuação)	28
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Tablets norteiam reunião (Continuação)	29
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Fernando Coelho Jr.	30
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
FUTURO DA ZFM	31
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro	32
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro	33
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Investimento	34
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Arthur critica 'elite' empresarial	35
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Omar se mostra confiante em julgamento de Adin dos tablets	36
AMAZONAS	
MASKATE	
Fala Sério	37
OPINIÃO	
MASKATE	
Cúpula dos tucanos prestigia homenageado	38
POLÍTICA	
MASKATE	
Cúpula dos tucanos prestigia homenageado (Continuação)	39
POLÍTICA	
MASKATE	
Arthur vai às lágrimas pela Zona Franca de Manaus	40
POLÍTICA	
MASKATE	
Arthur vai às lágrimas pela Zona Franca de Manaus (Continuação)	41
POLÍTICA	

Decisão da guerra fiscal agora está com Supremo

A decisão sobre a Adin é monocrática e pode ser tomada pelo próprio presidente do STF

O governador Omar Aziz entregou nesta quinta-feira (29), em mãos ao presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) ministro Cezar Peluso, a Adin (ação direta de inconstitucionalidade) contestando o Decreto 57.144 do governo de São Paulo, que desonerou a cobrança de ICMS para a produção de tablets naquele Estado, prejudicando o Amazonas e a Zona Franca de Manaus. Omar agora aposta na ação para reverter o ato e se disse confiante no Supremo que, em 1º de junho, declarou inconstitucionais atos administrativos referentes à guerra fiscal. Ele acredita que desta vez a Adin não dormirá nas gavetas do STF como ocorreu no passado quando a ministra Elen Grace engavetou a peça judicial que não foi apreciada até hoje.

Página A3



Foto:Agcom

Governador do Amazonas expôs ao presidente do STF os prejuízos que a guerra fiscal causa à ZFM

Representante do Mdic ameniza a guerra fiscal

A decisão do Estado de São Paulo de desonerar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) para atrair o interesse de investidores na fabricação de tablets para o parque industrial paulista foi minimizada pelo secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, durante a reunião do CAS nesta quinta-feira (28). Ele declarou que trabalhar a produção de tablets em outras regiões não é tirar a competitividade da ZFM.

Página A5

Editorial

Batalha jurídica e fundamentação técnica do recurso

O governador Omar Aziz seguiu o caminho que era inevitável diante da parcimônia e do claro comprometimento político da bancada federal do Amazonas com a presidente Dilma Rousseff. Praticamente sozinho na queda de braço com o governo federal, não lhe restava ou-

tra alternativa a não ser recorrer à mão forte da Justiça.

No momento em que se percebe uma dessintonia entre a chefe de governo e ministros de várias áreas, mais preocupados em atender os interesses de seus Estados e grupos partidários do que propriamente às demandas e compromissos do Planalto, deixar a luta para a arena do plenário, de onde nossos gladiadores já fugiram, é perigoso.

Claro que se torna conveniente aproveitar o reboque da recente decisão do Supremo a respeito da guerra fiscal entre Estados, porém a fundamentação técnica do recurso e sua defesa são os elementos essenciais à

causa, até para que a decisão, que é monocrática, possa vir a ser tomada pelo próprio presidente da Corte, diante do precedente. Embora já esteja claro, inclusive na opinião de juristas e tributaristas, que o decreto 57.144 baixado pelo governo do Estado de São Paulo se constitui uma afronta constitucional e um desrespeito à decisão do próprio STF que já declarou tal prática inconstitucional, na arena jurídica qualquer erro pode ser fatal.

Da mesma forma que é fatal fechar os olhos para práticas nocivas de outros Estados, como a importação de condicionadores de ar split com isenção de ICMS.

Frente & Perfil

Arthur teve dia de estrela na Câmara

O ex-senador Arthur Virgílio foi ontem a estrela política do dia. Chegou escoltado por grandes estrelas nacionais do PSDB, à frente o cardeal José Serra. Brilhou com o ouro da Medalha Cidade de Manaus e resplandeceu ante a multidão que lotou as dependências da Câmara Municipal para aplaudi-lo de pé. Fez sentarem-se à mesa representantes de mais de 50 milhões de votos no país. Chorou, e fez chorar aliados e opositores. E explicou sua emoção de modo simples: "Eu já recebi homenagens em muitas cidades, mas esta é a cidade onde eu nasci".

Foto: Djalma Junior



TUCANATO

Metade do alto clero tucano esteve presente ontem na Câmara Municipal. Além do homenageado Arthur Virgílio, José Serra e Aloísio Nunes (SP), Eduardo Azeredo (MG) e Álvaro Dias (PR). FHC (SP), Aécio Neves (MG) Sérgio Guerra (PE, presidente) e Beto Richa (PR) mandaram mensagens.

*** **

NAVAL

Superintendente da Suframa Flávia Grosso reuniu-se com Cataldo Aprea, vice-presidente da Ucina, que reúne a in-

dústria náutica italiana, e proprietário da empresa Apreamare SPA, fabricante de barcos daquele país, sobre ampliação de negócios e parcerias com o polo naval de Manaus.

*** **

JUSTA

Presidindo a mesa da Câmara durante a homenagem, o vereador Massami Miki (PSL) não conteve a emoção e chorou no ato da entrega, feita por ele e o colega Paulo D'Carli (PDT). Ao microfone explicou: "Me emocionei porque é uma das medalhas mais justas que a Câmara faz entrega".

*** **

PERVERSA

Falando sobre as qualidades do homenageado, o vereador Leonel Feitosa (PSDB) referiu-se ao resultado das eleições de 2010 para o Senado: "Ele recebeu com serenidade o resultado da perversa lógica que reprova o melhor aluno da turma e diploma o mais relaxado".

*** **

FORMATURA

Ouvidoria Geral e Cetam, em parceria com a prefeitura de Parintins formam nesta sexta-feira (29) mais 124 alunos no curso Assistente Operacional

Administrativo. O evento acontece às 16 horas, na sede do PAC Parintins. Até o final de 2011 mais 470 alunos serão formados em todos os cursos.

*** **

TERMO

Suframa e Inmetro assinaram nesta quinta-feira (28), durante a 251ª reunião do CAS, o Termo de Cooperação Técnica que visa o desenvolvimento e a implementação de programas de avaliação da conformidade para produtos manufaturados com matéria-prima da Amazônia.

Frases

O Amazonas está no meio de uma guerra fiscal. Diante da tentativa do governo de São Paulo de enfraquecer a ZFM, o governador Omar Aziz vai ao Supremo contra concessões 'irregulares' de ICMS. Enquanto a bancada federal se mantém silenciada, alguns caciques, como Serafim Corrêa e Arthur Virgílio, elogiaram a iniciativa de Omar, durante a semana.



“ Sem dúvida alguma, agiu bem o governador Omar Aziz ao recorrer ao STF, pois, de acordo com a Lei nº 24/75, São Paulo não pode conceder tal incentivo”.

Serafim Corrêa - PSB

Apoiando Omar Aziz quanto à Adin apresentada ao Supremo Tribunal Federal

“ Os paulistas nos enganam com tecnologias caducas, estão nos servindo veneno puro, querem a gradativa desativação da ZFM”.

Arthur Virgílio Neto - Diplomata

“ O ato do governo de São Paulo é monocrático e contraria a decisão do Supremo”.

Omar Aziz

Governador do Amazonas

Guerra Fiscal

Tratado com desprezo pelos ministros, Omar aposta tudo no STF

POR JUSCELINO TAKETOMI
ESPECIAL PARA O JJC

Governador do Amazonas se diz confiante no Supremo, que este ano colocou freio nas concessões aleatórias de ICMS no país

O governador Omar Aziz aposta no STF (Supremo Tribunal Federal) para reverter ato do governo do Estado de São Paulo que, por meio do Decreto 57.144, desonerou a cobrança de ICMS para a produção de tablets naquele Estado, em detrimento da Zona Franca de Manaus. Ao entregar, na tarde de ontem, ao presidente do STF, ministro Cezar Peluso, a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) movida contra o governo paulista, Omar se disse confiante no Supremo que, em 1º de junho, declarou inconstitucionais atos administrativos de seis Estados e do Distrito Federal concedendo incentivos do ICMS à revelia do Confaz (Conselho Nacional de Fazenda).

Omar Aziz acredita que o STF vai julgar logo a Adin do governo amazonense, inclusive por considerar o decreto do governador Geraldo Alkmin

uma afronta à decisão do STF com relação à guerra fiscal entre os Estados brasileiros. "O ato do governo de São Paulo é monocrático e contraria a decisão do Supremo", expressou Omar ao presidente Cezar Peluso, para quem os privilégios dados por diversos Estados são "benefícios fiscais concedidos ao arripio da Constituição".

Omar acredita que desta vez a Adin do Estado não dormirá nas gavetas do STF como ocorreu no passado quando a ministra Elen Grace, encarregada de relatar uma Adin do Amazonas contra a política de informática do Palácio do Planalto, nociva à ZFM, engavetou a peça judicial que não foi apreciada até hoje. O governador entende que agora o clima político favorece o Estado, pelo fato de já haver uma decisão tomada pelo Supremo quanto à causa em questão.

Para o governador, a Adin impetrada junto ao Supremo tornou-se irreversível depois de esgotadas as suas intervenções junto ao governo federal em favor da preservação das vantagens comparativas da ZFM. Apesar de a presidente Dilma Rousseff ter afirmado sua determinação de manter as vantagens do parque industrial amazonense, vários ministros do seu governo resolveram trabalhar em outra direção, permitindo a produção de tablets em todo o território nacional, o contrabando legalizado de condicionadores

de ar splits. Cansado de ser tratado com desprezo por ministros como Guido Mantega (Fazenda), Aloizio Mercadante (da Ciência e Tecnologia) e Fernando Pimental (Desenvolvimento Indústria e Comércio), o governador não teve outra alternativa senão bater as portas do STF. De acordo com ele, em nenhum momento os ministros de Dilma Rousseff tomaram providências contra os Estados de Santa Catarina e Espírito Santo denunciados por Omar por importarem condicionadores split da China sem cobrar ICMS, prejudicando a produção da ZFM onde a produção de splits é responsável por 7 mil empregos. Segundo o governador, o plenário do STF será a última esperança do Amazonas e da ZFM na luta para fazerem valer seus direitos constitucionais, quebrando a forma discriminatória como a ZFM está sendo tratada pelos ministros de Dilma, os quais resolveram condicionar a política de informática federal exclusivamente aos interesses do parque industrial do Estado de São Paulo, isolando a ZFM, na opinião de Omar "o maior polo eletroeletrônico da América do Sul".

Conforme ele, se a ZFM produzia 30% dos bens de informática do país na década de 90, hoje a produção caiu para menos de 8%, o que ele considerava lamentável para um setor que agora poderia gerar 60 mil novos empregos à população.

Tablets

Governo federal avisa que ZFM não perdeu a força

Em reunião do CAS, Suframa e Mdic garantiram que produção em outros Estados não tira competitividade do modelo

POR JULIANA GERALDO

A decisão do Estado de São Paulo de desonerar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) para atrair o interesse de investidores na fabricação de tablets para o parque industrial paulista gerou dúvidas quanto à competitividade do PIM (Polo Industrial de Manaus) durante a reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) realizada na quinta, 28.

O secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, declarou que trabalhar a produção de tablets em outras unidades federativas brasileiras não é tirar a competitividade da ZFM. "O fato de ter uma ou mais empresas fabricando tablets em

outros Estados vai acirrar a concorrência, sem prejudicar o Polo", argumentou.

De acordo com a titular da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Flávia Grosso, o decreto diminui sim, mas não tira a competitividade do parque industrial da capital amazonense. "O modelo continua forte e o fato de termos dois projetos para produção de tablets na pauta de hoje prova que as indústrias acreditam na Zona Franca de Manaus. Estamos otimistas", enfatizou.

Durante a reunião, foram aprovados os projetos de diversificação das empresas Positivo Informática (investimento de US\$ 19,4 milhões e geração de 27 postos de trabalho) e Samsung Eletroeletrônica (US\$ 20,6 milhões, com 54 novos empregos) para a produção de tablets. Juntas elas somam US\$ 40

milhões em investimentos e geração de 71 novas vagas nos próximos três anos.

Polo de duas rodas

Entre os projetos de diversificação, destaque para o polo de duas rodas, que continua atraindo investimentos. A Metalfino da Amazônia, por exemplo, aprovou investimento de US\$ 4,8 milhões e criação de 72 novas vagas de trabalho.

Já os 19 projetos de implantação prometem injetar US\$ 153,7 milhões no PIM e gerar 1.457 novos empregos. Entre eles estão as iniciativas da Pioneer e da Jabil, que pretendem produzir câmeras de vídeo de imagens fixas. O valor injetado será de US\$ 2,6 milhões e US\$ 694 mil, respectivamente. A Pioneer vai gerar 121 empregos e a Jabil, 353 novos postos.

Foto: Hudson Fonseca/Suframa



Em reunião que aprovou US\$ 620,308 milhões em investimentos para o PIM, Mdic e Suframa asseguraram que a ZFM continua firme e forte

Por dentro

Insumo regional ganha certificação

Suframa e Inmetro firmaram acordo de cooperação técnica para viabilizar o Selo Amazônico, que vai certificar produtos com matéria-prima regional. "O selo vai permitir proporcionar aos produtos da região alto grau de segurança e competitividade", explicou o presidente do Inmetro, João Jornada. "O objetivo do selo é que o consumidor tenha certeza de que o produto é feito com matéria-prima da região e que está gerando emprego, renda e sustentabilidade aqui", emendou Flávia Grosso.

Pesquisa

Atividade da indústria paulista recua 0,1% em junho, aponta Fiesp

O nível de atividade da indústria paulista contraiu 0,1% em junho, ante um aumento de 0,7% registrado em maio, conforme pesquisa da Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo).

Na comparação com junho do ano passado, houve um aumento de 3,9%. E na comparação do primeiro semestre deste ano contra

o mesmo período de 2010, houve incremento de 3,4%.

O levantamento apontou expansão de 1% no montante de vendas reais (já considerada a inflação do período no cálculo), e de 9,4% na comparação o desempenho registrado em junho do ano passado. Na comparação semestral, a Fiesp registrou um avanço de 6,6%.

Em relação ao total de horas trabalhadas na produção, houve um modesto acréscimo de 0,1% no mês passado, e de 3,4% sobre junho do ano passado. No período semestral, o aumento registrado foi de 3,9%.

O montante de salários pagos, já descontada a inflação, contraiu 0,8% no mês, e teve um aumento de somen-

te 0,8% na comparação com o total registrado em junho do ano passado. No comparativo semestre contra semestre, houve um modesto crescimento de 1,7%.

Uso da capacidade

O Nuci (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) da indústria paulista

registrou uma ligeira queda na passagem de maio para junho, de 82,5% para 82,3% na leitura que considera os ajustes sazonais. Em junho de 2010, a capacidade utilizada pela indústria de São Paulo estava em 82,5%.

Sem ajuste sazonal, o Nuci da indústria paulista também teve ligeira queda ante maio, passando de

83,8% para 83,2%. Ante junho de 2010, o indicador manteve-se estável.

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori

mdassori@cam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Ajuda

Circuito da Ciência terá participação da Honda

Empresa do Polo Industrial de Manaus vai distribuir cartilhas do Clubinho Honda e livros de brincadeira

O conhecimento científico desenvolvido nos laboratórios do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) é transmitido de forma lúdica a aproximadamente 300 alunos da rede municipal e estadual de ensino, a cada etapa do projeto Circuito da Ciência, que será realizada mais uma edição neste sábado, às 8h no Bosque da Ciência

Para esta etapa a Honda vai distribuir aos estudantes cartilhas do Clubinho Honda e livros de brincadeira. Segundo o gerente institucional da Honda Mário Okubo, os estudantes são agentes multiplicadores de

informações. "A cartilha traz aventuras no trânsito, porém ensina a melhor forma de conduzir, motos e veículos, bem como, respeitar a legislação", avaliou.

O Circuito conta ainda com exposições e oficinas educativas que abordam as temáticas Malária/Dengue; Leishmaniose; Nutrição; Tartaruga da Amazônia; Invertebrados Terrestres Vivos; Insetos Aquáticos; Mamíferos Aquáticos da Amazônia; Conhecendo o Corpo Humano; Pirogravuras em papel reciclado, conhecendo a Semmas e Mundo Microscópico. A intenção é que os estudantes possam participar de um circuito de ati-

vidades socioambiental, onde serão apresentadas as diversas atividades de pesquisas desenvolvidas pelo Inpa.

O projeto é desenvolvido em parceria pelo Inpa em parceria, Sesi (Serviço Nacional da Indústria), Sese (Serviço Social do Comércio), Semmas (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade), Semed (Secretaria Municipal de Educação), Musa (Museu da Amazônia), Projeto Prosamin, Uninorte (Centro Universitário do Norte), Fametro (Faculdade Metropolitana de Manaus), Brothers e Magistral. A Moto Honda da Amazônia patrocina o projeto.

»»» Serviço

O quê?
112ª edição do Circuito da Ciência

Onde?
No Bosque da Ciência

Quando?
Sábado, 30 de julho, às 8h

Previsão

Natal será dos tablets, diz Mercadante

Ministro calcula que os aparelhos poderão custar até 40% menos, com descontos do governo

A partir de setembro devem chegar ao mercado brasileiro os primeiros tablets já fabricados no país, com 20% de componentes nacionais, e mais baratos do que os encontrados à venda atualmente. A previsão é do ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, um dos responsáveis no governo pela inclusão da indústria do tablet no Processo Produtivo Básico e na Lei do Bem (Lei nº 11.196), que reduz a zero as alíquotas pagas para o Programa de Integração Social e para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins).

Mercadante calcula que os tablets poderão custar até 40% menos se os descontos dados pelo governo federal e por alguns Estados para incentivar a produção local chegarem ao consumidor. “No Natal vai ter inuito tablet barato e em todas as opções para o consumidor. Acho que nós vamos ter um belo momento na indústria da computação no país”, disse Mercadante, logo após conceder entrevista ao programa de rádio Bom Dia, Ministro, produzido pela EBC Serviços em parceria com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Nove empresas já se inscreveram para produzir ta-

blets no Brasil com incentivo fiscal (Samsung, Positivo, Motorola, Envision, AIOX, Semp Toshiba, LG, MXT e Sanmina-SCI) e mais seis estão com pedido em análise técnica (Itautec, Foxconn, Teikon Tecnologia, Compa-lead, Ilha Service e Leadership).

Segundo o ministro, o Brasil é o sétimo mercado para computadores e pode ser ainda mais atraente com a inclusão digital na educação. “Queremos levar [o tablet] para a escola pública e fazer como outros países já estão fazendo. Taiwan já acabou com o livro didático, só tem livro na biblioteca. O aluno lê toda a bibliografia por meio do tablet que também é um caderno eletrônico. A Coreia, em dois anos, não terá livro didático. É o próximo passo do nosso projeto”, disse Mercadante que esta semana esteve no Uruguai onde todos os alunos da rede pública têm um microcomputador portátil e todas as escolas têm acesso à internet.

Após a transmissão do programa de rádio, Mercadante seguiu para o Quartel General do Exército para a abertura da 1ª Jornada de Trabalho de Defesa Cibernética. Segundo o ministro, a internet é estratégica porque já concentra um terço da movimentação financeira (de-



Foto: Djalma Junior

Nove empresas já se inscreveram para produzir os tablets no Brasil, com incentivo fiscal

pósitos e pagamentos). Além disso, os sistemas de energia, de controle de trânsito e de tráfego aéreo, por exemplo, têm interface na rede. Para ele, “o Brasil precisa melhorar a sua capacidade de defesa e está desenvolvendo tecnologia” contra ataques como os ocorridos em junho nos sites do governo federal e da Universidade de Brasília (UnB).

“Todos os crimes que existem dentro da sociedade, existem na internet. Os crackers são especializados nesse tipo de ataque”, disse o ministro que tem interesse em se aproximar dos

hackers. “Os hackers são os grafiteiros, os crackers são os pichadores. Os hackers constroem, os crackers destroem”, diferenciou.

Para Mercadante, “há jovens talentosos que desenvolvem softwares livres e querem mais transparência da administração pública e querem mais acesso às informações. Com esses, temos que dialogar, ter política pública e trabalhar junto. Os outros, nós vamos combater, prevenir e se nós tivermos um ataque saber defendermos e se nós tivermos prejuízo saber restabelecer o serviço imediatamente”, prometeu.

LCD

Sony mantém projeção de lucro mesmo com piora de vendas de TVs

A japonesa Sony manteve a previsão de lucro anual mesmo após reduzir suas projeções para as vendas de televisões, confiante de que outras unidades terão desempenho melhor do que o antecipado e ofuscarão as perdas no segmento.

A fabricante da linha de TVs Bravia e dos videogames PlayStation manteve inalterada a projeção anual de lucro de 200 bilhões de ienes, cerca de US\$ 2,5 bilhões, estável em relação ao ano anterior.

No entanto, reduziu a previsão anual de vendas de televisores com painel de LCD de 27 milhões para 22 milhões de equipamentos.

Tal meta de lucro está abaixo da previsão média de 224,5 bilhões de ienes de 22 analistas consultados pela Thomson Reuters I/B/E/S.

A Sony, que está atrás das concorrentes sul-coreanas Samsung

e LG no mercado de luxo para TVs de tela plana, tinha como meta cortar para menos da metade as perdas de sua unidade de televisores em 2010, que foram de 75 bilhões de ienes.

A companhia manteve a estimativa de vendas para o videogame PlayStation 3 em 15 milhões de unidades e a de vendas de câmeras digitais em 24 milhões de unidades, após registrar uma queda de 59% no lucro operacional trimestral, à medida que se depa-rou com problemas de produção após o terremoto ocorrido no Japão em março.

O lucro da empresa entre abril e junho caiu de 67 bilhões de ienes para 27,5 bilhões de ienes na comparação anual. A estimativa do mercado era de 15,2 bilhões de ienes, segundo a média das previsões de 5 analistas consultados pela Thomson Reuters I/B/E/S.

Sim & Não

Artur tenta sair do isolamento

A homenagem que o ex-senador Artur Neto (PSDB) recebeu ontem na Câmara Municipal serviu para mostrar que, além de contar com prestígio entre a classe política local, ele já esboça os movimentos para voltar à política em 2012. Ao elogiar o governador Omar Aziz (PMN) por sua condução da crise dos *tablets* junto ao Governo Federal, Artur tenta abrir um canal de diálogo com aquele que deverá ser o principal cabo eleitoral das próximas eleições. Ele sabe que pode até não contar com o apoio de Omar, mas também não o quer como inimigo.

Saia justa Mas nem tudo foi harmonia durante a cerimônia de homenagem a Artur. Em seu discurso, o ex-senador criticou duramente o abastecimento de gás natural na cidade. Sentado à sua frente estava ninguém menos que Lino Chixaro, diretor-presidente da Cigás.

Hein??? E ninguém entendeu nada quando o vereador Leonel Feitoza (PSDB) tomou o microfone e fez um longo discurso rendendo loas a Artur. O detalhe é que há poucos meses, quando se tornou líder de Amazonino na Câmara, Leonel foi ameaçado de ser expulso do partido por Artur Neto.

Mole E o coração tucano parece ser mole. Questionado sobre a situação de Leonel no

partido, o deputado estadual Artur Bisneto (PSDB) deu sinais de que Leonel pode ter agradado com o discurso. "O processo contra ele continua tramitando, mas ele é um amigo do partido", disse Bisneto.

Memória Questionado sobre quando foi a última vez que esteve no Amazonas, o senador Álvaro Dias (PSDB-PR) precisou da ajuda de Pauderney Avelino. "A última vez que você veio aqui, Álvaro, você ainda era bonito", disse o deputado federal Pauderney Avelino (DEM).

Ferino O ex-governador José Serra (PSDB) não perdeu a oportunidade de criticar o Governo Federal. "Cheguei ontem e pensei que fosse encontrar um aeroporto em obras. Me enganei", alfinetou.

Sondando O governador Omar Aziz (PMN) está preocupado com o lançamento da nova política industrial do Governo Federal. O texto é mantido a sete chaves e Omar não sabe se comparece ao lançamento ou não, previsto para a próxima segunda-feira (2), em Brasília.

Temor Como o texto do programa vem sendo mantido a sete chaves, Omar teme participar do lançamento de um conjunto de medidas que possa acabar prejudicando a Zona Franca de Manaus. "Seria muito constrangedor", disse um interlocutor próximo.

Palavra A repórter encontra Wilson Lisboa (PCdoB) e pergunta: "O senhor acha que a demora no julgamento de suas contas é por conta das

declarações contra o Judiciário, no ano passado? O senhor nunca voltou atrás nas declarações". Rápido, Lisboa responde: "Nem vou".

Carona Quase sempre calado na defesa de qualquer causa, o deputado federal Sabino Castelo Branco (PTB) pegou carona com o governador Omar Aziz (PMN) em Brasília. Acompanhou a comitiva que entregou ao STF a Adin contra a desoneração do ICMS na produção de *tablets* concedida por SP.

Nem aí Questionado sobre se o Governo Federal iria intervir na questão dos *tablets*, o ministro interino de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Alessandro Teixeira, deu de ombros. "O governo não pode se meter em tudo", disse.

✘ O prefeito em exercício de Manaus, Isaac Tayah (PTB) promulgou uma emenda à lei orgânica do município que concede meia-entrada em cinemas, shows e outros espetáculos a professores da rede municipal de ensino.

✘ Perguntar não ofende: que tipo de infraestrutura a empresa Fenix Evolution prestou à Manaustur ao preço de R\$ 98.720,00 por uma diária de serviço?

✘ Deve ser realmente um serviço extraordinário porque, por outro lado, pelo aluguel de quatro carros com ar-condicionado e quatro portas, a mesma Manaustur está pagando "apenas" R\$ 86.385,60. E detalhe: o contrato é de um ano.

Sobe & Desce



Mário César Nunes

DELEGADO-GERAL DA P. CIVIL

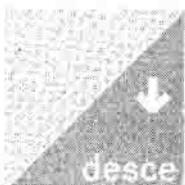
>> Operação desarticulou um grupo de extermínio que contava com policiais militares.



Artur Neto

EX-SENADOR

>> Homenagem a ele reuniu nomes de peso da política nacional na Câmara de Manaus.



Leonel Feitoza

VEREADOR

>> Para fazer média com líder do partido, fez discurso em homenagem a Artur Neto.



Alessandro Teixeira

MIN. INTERINO DO MDIC

>> “Deu de ombros” quando questionado sobre a crise dos *tablets*.

Arthur ataca Lula e Braga em discurso na Câmara

AUDREY BEZERRA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

LÚCIO PINHEIRO
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

"Na política ninguém mata e ninguém morre, se tinham a pretensão de me matar se enganaram. Estou mais vivo do que antes", disparou o ex-senador e diplomata Artur Virgílio Neto (PSDB) ao final do discurso feito, ontem, em homenagem na Câmara Municipal de Manaus (CMM), que contou com a presença em massa na base aliada do prefeito Amazonino Mendes (PTB). O desabafo tem endereço certo: o ex-governador Eduardo Braga (PMDB) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem o tucano atribui a autoria de um esquema de compra de votos que lhe tirou a reeleição em 2010.

"Quando estavam pensando em fazer o trem bala pensavam que poderia passar por cima de mim. Que começava pela Presidência da República, que passava pelo governante daqui e o resultado é que eu estou aqui de pé, na tribuna. Não adiantou nada", afirmou, emocionado, o ex-senador lembrando que, atualmente, mora em Lisboa (Portugal), atua como diplomata na Embaixada do Brasil e escreve para 43 jornais e 12 blogs brasileiros.

"Eu sempre procurei dar oportunidade aos meus adversários. Nunca fui de encurralá-los de levá-los até a última consequência (...). Sempre procurei fazer minhas críticas, mas nada de exterminar a carreira de quem quer que seja", declarou.

Artur Neto recebeu a Medalha de Ouro Cidade de Manaus, a partir de uma homenagem proposta pelo vereador Paulo



Vereador Paulo De' Carli entrega medalha ao ex-senador Artur Neto sob o olhar do presidente da sessão, Massami Miki

De' Carli (PRTB), aliado de Amazonino, de quem o tucano também é adversário político. Na cerimônia, estavam participando mais de 15 parlamentares do PSDB de várias regiões do País, incluindo o candidato derrotado à Presidência, José Serra. Todos eles fizeram discursos pedindo que o diplomata voltasse à vida político-partidária. Artur Neto se emocionou em vários momentos durante a homenagem.

SEM SAÍDA

Ainda no discurso, o ex-senador apontou que a situação da Zona Franca de Manaus está em nível difícil, sem saída. "Nessa questão da Zona Franca, pelo nível de conhecimento que tenho, as coisas estão muito difíceis. Estão indo pa-

Saiba mais

>> Articulação

No evento, o diplomata Artur Neto também falou que é preciso uma articulação do governador Omar Aziz (PMN) com a bancada do Amazonas, no Congresso, para lutar pela sobrevivência da ZFM. "Acho que o governador Omar tem que desempenhar pa-

pel de efetiva liderança. Ir ao Governo Federal e dizer o que precisa. Não tem porque não discordar. A discordância é benéfica. A partir da liderança do governador e da união dos parlamentares será possível ter a pauta que é o Amazonas. Tem que brigar por ela profundamente", afirmou.

ra um beco sem saída. Mas, essa saída não pode ser arranjada com subserviência, com demagogia, temos que encarar-la", afirmou.

Artur acrescentou que o ex-governador de São Paulo José Serra foi tachado nas eleições de 2010 como inimigo da ZFM,

no entanto, que assinou a MP 517 e 534, foi a presidente Dilma Rousseff (PT), que obteve 82% dos votos no Amazonas. "Talvez Serra não tivesse assinado essas MPs porque ele pode visitar as fábricas aqui e viu como funcionam", afirmou.

Blog

“ Leonel Feitoza

VEREADOR
PELO PSDB



“A história é sincera na sua destinação de repor a verdade

nos seus devidos lugares. Há poucos meses, perplexa, a população de Manaus e do Amazonas, assistiu ao tenso e opaco processo eleitoral, que nos tirou um dos mais importantes e reconhecidos valores da política do AM e do Brasil. Num banzeiro eleitoral que subiu barrancos, adentrou em cidades e revelou um quadro de números até então impossível de balizada análise de cientistas políticos ou palpite do homem simples do bate-papo das ruas. Hoje, a história, irmã gêmea da verdade, toma acento nessa Casa Legislativa. E na voz da unanimidade, refaz esse caminho trôpego da eleição, recolocando na caminhada que se reinicia, no dia de hoje, o valor no seu legítimo lugar. Artur não sucumbiu diante do golpe", disse o vereador Leonel Feitoza, prestes a ser expulso do PSDB, por assumir a liderança do prefeito Amazonino (PTB) na CMM.

Personagem

EX-GOVERNADOR
DE SÃO PAULO

José
Serra



“Falta rumo ao País”

O candidato derrotado à Presidência da República, José Serra, disse, ontem, que o governo do PT está parado e que falta planejamento estratégico para o País. "Eu acho que falta ao governo um plano estratégico. O Brasil não pode crescer sem resolver questões de infraestrutura. Ontem, eu pensei que fosse desembarcar em um aeroporto em obras. Vejo que o de Manaus está no mesmo. Imaginei que ia ver um porto fluvial em obras. Está tudo na mesma. Então, falta mais ação, um rumo para o País". Sobre a 'guerra' entre São Paulo e o AM na questão dos tablets, Serra disse que todos os Estados têm disputas nessa área, mas que é preciso que o Governo Federal administre a situação. "O Governo é quem tem que cuidar dos interesses de todos é o governo federal. Cada Estado cuida do seu. Mas, ao Governo Federal compete harmonizar e impedir retrocessos, rivalidade", avaliou. Além de Serra, participaram da homenagem a Artur, o governador em exercício do Pará, Helenilson Pontes; o governador de RR, José Anchieta Júnior; os senadores Flexa Ribeiro e Álvaro Dias (PSDB-PR).

Arthur ataca Lula e Braga em discurso na Câmara (Continuação)

Mais de mil pessoas participaram

A cerimônia de homenagem ao ex-senador Artur Neto teve a participação de mais de mil pessoas, segundo estimativa do cerimonial da CMM. Esse número inclui o público da parte externa da Casa Legislativa onde foi montado um telão para a população acompanhar a entrega da comenda.

No evento, nenhum aliado do senador Eduardo Braga (PMDB) esteve presente. No

entanto, os vereadores aliados do prefeito Amazonino Mendes prestigiaram o ato. Figuram nessa lista: Luiz Alberto Carijó (PTB), Homero de Miranda Leão (PHS), Wilker Barreto (PHS), Mirtes Sales (PP), Jefferson dos Anjos (PV), Mário Bastos (PRP), Luiz Mitozo (PV) e o tucano Leonel Feitoza (PSDB), que é o atual líder do prefeito na CMM.

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas

(ALE-AM), deputado Ricardo Nicolau (PRP), não compareceu ao evento, mas o pai dele, o ex-deputado federal Luiz Fernando Nicolau (PMN) marcou presença. Luiz Fernando é o 1º suplente de deputado federal da aliança "Avança Amazonas", que foi articulada por Braga e o governador Omar Aziz. A ALE-AM foi representada no evento pelo deputado Abdala Fraxe (PTN).

Autoridades formam a grande plateia

O prestígio do ex-senador Artur Neto pode ser medido pelas figuras públicas que participaram da homenagem prestada a ele pela Câmara Municipal de Manaus (CMM). O evento reuniu o presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), desembargador João Simões, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional do Amazonas (OAB-AM), Fábio Mendonça. E a procuradora de

Justiça, Jussara Pordeus, amiga do governador Omar Aziz (PMN).

Cargo de confiança de Omar, o presidente da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), o ex-deputado estadual Lino Chixaro foi à homenagem. Também estava no plenário da CMM, o presidente em exercício do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM), desembargador Flávio Pascarelli. Assim como o vice-presidente do

Tribunal Regional do Trabalho (TRT), David de Melo Júnior.

A solenidade contou ainda com a presença do arcebispo de Manaus Dom Luiz Soares Vieira. Inimigo do ex-governador Eduardo Braga, o ex-senador Carlos Alberto De' Carlieveio a Manaus só para participar da sessão da entrega da medalha ao senador tucano, que foi presidida pelo vereador Massami Miki (PSL).

Disputa pela Prefeitura de Manaus

PSDB e PSB juntos em 2012

A articulação foi revelada ontem pelo ex-prefeito Serafim Corrêa durante homenagem ao ex-senador Artur Neto na CMM

LÚCIO PINHEIRO
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

O PSB, do ex-prefeito Serafim Corrêa, e o PSDB, do ex-senador Artur Neto, articulam-se nos bastidores para marcharem juntos na disputa pela Prefeitura de Manaus em 2012. A informação foi dada ontem por Serafim durante a homenagem ao tucano, realizada na Câmara Municipal de Manaus (CMM).

Questionado sobre quem seria o candidato a prefeito na eventual aliança das duas siglas, Serafim afirmou que ainda é cedo para decidir. "Isso aí a gente vai discutir depois", declarou o ex-prefeito. Segundo ele, o PSB já tem praticamente definidas as bandeiras que levantará no próximo ano. "No PSB, nós já temos bastante consolidado alguns dados que nos remetem para aquilo que há de se propor em 2012", disse.

Hoje, Serafim, Artur e o filho dele, o deputado estadual Artur Bisneto, têm uma reunião marcada para tratar sobre as eleições municipais de 2012.

Em entrevista publicada ontem em A CRÍTICA, Artur disse que não tem como prioridade ser candidato nas eleições do ano que vem. Mas garante que participará do processo eleitoral de qualquer forma. "A minha idéia não é a de ser um candidato. Minha prioridade é ver julgados os processos que o Ministério Público entrou contra



No evento na CMM, Serafim Corrêa disse que hoje vai se reunir com Artur Neto para tratar das eleições municipais

Autocrítica

Ao defender sua administração como prefeito, Serafim Corrêa afirmou que, na balança, acertou mais do que errou. "Nós acumulamos experiências. Por certo, não cometeremos os erros que cometemos. Os mais variados. Nós temos autocrítica e reconhecemos que cometemos erros. Agora, se colocar na balança, nós tivemos muito mais acertos do que erros", declarou.

figuras que supostamente praticaram atos ilícitos (os senadores eleitos Eduardo Braga e Vanessa Grazziotin) na eleição senatorial. Posso definir um ponto: eu estarei presente na eleição de Manaus de qualquer jeito. Nem que seja pregando cartaz em porta, fazendo papel de cabo eleitoral dos melhores candidatos", afirmou Artur Neto.

Ao contrário de Serafim, Artur tem se negado a avaliar a administração do atual prefeito Amazonino Mendes (PTB). Na entrevista da última quarta-feira passada disse apenas que o mo-

delo de gestão pública que Manaus deve ter tem que ser ágil. "Atenta às prioridades efetivamente prioritárias. Não ficar jogando em várias frentes. E estar próximo da população", disse.

Serafim declarou fez auto-crítica e admitiu que cometeu erros. Mas defendeu sua gestão (2004-2008). "Além de outros problemas, Manaus tem um prefeito que não quer ser prefeito. Não quer administrar, não vai à Prefeitura. Não quer pagar o preço de ser prefeito. Porque o prefeito é, em primeiro lugar, um pagador de preços. Todos os dias é cobrado", disse.

CTB faz críticas a tucanos

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadores do Brasil (CTB) tachou de politqueira a homenagem recebida ontem pelo ex-senador Artur Neto (PSDB) da Câmara Municipal de Manaus (CMM). Artur foi condecorado com a entrega da "Medalha de Ouro Cidade de Manaus", maior comenda oferecida pela Casa a uma personalidade.

A CTB, organização vinculada ao PCdoB, da senadora Vanessa Grazziotin, afirma que Artur, convenientemente, esquece parte da história do PSDB ao se posicionar como defensor da Zona Franca. "É muita cara de pau. Ao acusar a bancada amazonense no Congresso de ser omissa na defesa do modelo (Zona Franca), esconde da população que os problemas tiveram origem na famigerada Lei de Informática, aprovada no Governo de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB". Para a Central, os tucanos querem passar uma borracha no passado. "O povo não é besta e já demonstrou nas urnas", diz a nota.

Atuação como cabo eleitoral

O ex-senador Artur Neto afirmou ontem que está avaliando sua candidatura a prefeito de Manaus nas eleições de 2012. "É como diz Ortega y Gasset: eu sou eu e as minhas circunstâncias. Ou seja, nem sempre a gente faz o que quer e a gente deve evitar de fazer o que não deve, mas nem sempre a gente faz o que quer. Vamos aguardar porque esse é um assunto para mais adiante", afirmou sem descartar a possibilidade de entrar na disputa.

"Nós vamos participar da eleição. De preferência sendo cabo eleitoral. Porque quando não é vontade própria dá errado. Sabemos que Manaus precisa de carinho, mas eu não preciso ser candidato para dar esse carinho à cidade. Mas, tudo será avaliado", afirmou.

Artur, que governou Manaus de 1989 a 1992, disse que a homenagem a ele não seria transformada em palanque eleitoral para o próximo ano. "Seria uma indelicadeza com os vereadores", declarou, ao iniciar seu discurso na CMM.

Manaus, sexta-feira, 29 de julho de 2011.

Tablets

Mdic prevê ajustes no PPB

Secretário executivo diz que Governo Federal estuda formas para corrigir eventuais distorções

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), Alessandro Teixeira, disse que o Governo Federal está estudando medidas para corrigir distor-

ções no Processo Produtivo Básico (PPB) dos tablets, já que televisores podem, com a convergência digital, ser considerados bens de informática e provocar a migração das empresas do po-

lo de eletroeletrônico, um dos setores mais fortes do Polo Industrial de Manaus (PIM).

"O PPB terá que ser adaptado porque novas tecnologias vão surgir. Não podemos dizer a for-

ma porque nosso pessoal está estudando como se fará a flexibilização". Teixeira esteve ontem na 251ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

Projetos

A Samsung e a Positivo Informática, que já têm incentivos aprovados pelo Codam, receberam aprovação do CAS para usufruir de incentivos federais para produção de tablets no PIM. A primeira vai investir US\$ 20,6 milhões, e a Positivo, US\$ 19,4 milhões.

Um exemplo disso é a Samsung Eletrônica, fabricante do PIM, que lançou este mês o primeiro primeiro monitor de 27 polegadas com TV Digital integrada do Brasil.

O presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco, advertiu que não se pode parar o avanço tecnológico, mas é preciso proteger o modelo Zona Franca.

Protesto contra retirada de projeto da Videolar da pauta



Daniel Cardoso

Representantes da CNTM e da Força Sindical fizeram o "envelopamento" simbólico do prédio do ministério

BRASÍLIA (DA SUCURSAL) E REDAÇÃO - Com investimento total de US\$ 620,308 milhões, principalmente para o polo de Duas Rodas e de Eletroeletrônicos, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou 51 projetos industriais e de serviços que devem gerar 3.197 empregos nos próximos três anos. Mas a ausência de um projeto da Videolar na pauta gerou protestos em Brasília.

O prédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) foi, ontem, "lacrado" simbolicamente por militantes da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNTM) e Força Sindical. O protesto queria mostrar a insatisfação dos trabalhadores pela retirada de pauta, do Conselho de Administração da Suframa (CAS) do projeto industrial da Videolar, instalada na Zona Franca de Manaus, para fabricação de filme plástico para embalagem. Segundo um dos dirigentes da CNTM, o amazonense Carlos

Em números

92.946

metros quadrados, é o tamanho do terreno doado à Amazonas Energia na reunião do CAS realizada ontem. O terreno fica na expansão do DI e vai abrigar uma das subestações que fará parte da interligação com o Linhão de Tucuruí.

Lacerda, a Videolar já investiu cerca de R\$ 300 milhões no projeto que vai gerar cerca de 1,2 mil empregos no Amazonas.

"A montagem da fábrica está quase pronta e esse projeto foi retirado da pauta do CAS na reunião passada e na de ontem também não entrou e ninguém sabe dizer os motivos já que não é difícil aprovar, pois, trata-se de uma indústria de bem final", ar-

gumentou Lacerda.

De acordo com o sindicalista, a indústria de insulfilm plástico tem crescido no País e quantidade e importância. Ele cita, por exemplo, além da embalagem de cigarros, a obrigatoriedade do empacotamento de tijolos, antes transportados em caminhões e sem nenhuma segurança. "Hoje, o tijolo precisa ser levado em palets e embrulhados com esse insulfilm plástico. Portanto, essa fábrica da Videolar é necessária no Amazonas", destacou o dirigente da CNTM/Força Sindical.

Segundo Carlos Lacerda, há boatos de que a Petrobras tem interesse no veto da planta industrial de filme para embalagem em Manaus. Uma empresa do Rio Grande do Sul, parceira da estatal, teria a preferência. "Por isso, viemos aqui no Mdic pedir atenção do ministro Fernando Pimentel para impedir que esse suposto lobby da Petrobras tenha êxito e traga mais prejuízos à Zona Franca", declarou.

Tablets

Omar tenta sensibilizar Peluso

Após reunião com o presidente do STF, Governador impetrou Adin contra decreto do governo paulista que desonerou tablets

ANTÔNIO PAULO
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Já está nas mãos do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), do Governo do Amazonas, contra o Decreto 57.144, editado pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, no último dia 18. O decreto concede incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) à produção de tablets na indústria paulista.

A nova medida do governador Geraldo Alckmin acrescentou os tablets e os smartphones no decreto de 2007 (51.624) que reduziu para 7% a tributação do ICMS sobre os produtos de informática fabricados em

São Paulo. Com os créditos do imposto que as empresas já gozam junto à Fazenda paulista, a alíquota do imposto nessas operações cai para 0%, enquanto o que é produzido no Polo Industrial de Manaus (PIM) sai com alíquota de ICMS de 18%.

“O Governo do Estado recorre ao Supremo porque está preocupado com os prejuízos que o decreto traz à competitividade da Zona Franca de Manaus. Temos confiança de que vamos reverter a situação porque os ministros do STF, em junho deste ano, declararam que a guerra fiscal entre os Estados é inconstitucional, pois, a concessão de incentivo de ICMS só pode ser dada com autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e essa anuência São Paulo não tem”,



Governador expôs as razões da Adin pessoalmente ao presidente do STF

explicou o governador Omar Aziz na saída da audiência com o ministro Cezar Peluso. Além do procurador geral do Estado, Frânio Lima, também estiveram

presentes o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) e os deputados federais Pauderney Avelino (DEM-AM) e Sabino Castelo Branco (PTB-AM).

“Nesse novo decreto, São Paulo descumpra uma decisão do Supremo concedendo novo incentivo fiscal futuro, um completo desrespeito ao pacto federativo e à decisão soberana da Suprema Corte. Mais uma vez, o PSDB de São Paulo se mostra inimigo da Zona Franca ao atacar o nosso polo industrial”, declarou o coordenador da bancada amazonense, Eduardo Braga.

O Supremo Tribunal Federal só retorna do recesso judiciário na próxima segunda-feira, mas é possível que a Adin seja analisada monocraticamente (de forma individual) pelo presidente Cezar Peluso até 1º de agosto. Caso não tome nenhuma decisão neste fim de semana, o ministro-presidente terá que distribuir o processo na pauta da próxima semana.

Selo vai certificar produtos

Produtos feitos a partir de matéria-prima amazônica terão um componente para agregar valor: um selo de certificação

JÚLIO PEDROSA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A partir de agora, a certificação de produtos feitos a partir de matéria-prima genuinamente amazônica contará com um aliado: o selo amazônico para produtos regionais. Desenvolvido por meio da parceria entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), o selo foi lançado ontem durante a 251ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), na sede da autarquia.

A solenidade contou com a

presença do presidente do Inmetro, João Alziro Herz da Jornada. Ele destacou a importância do instrumento como fator de agregação de valor aos produtos amazônicos que podem ser divulgados para todo o Mundo. "Existe uma gama de produtos que estão utilizando a marca da Amazônia apenas para agregar valor sem que tenha na sua constituição qualquer tipo de produto da região", explicou Jornada.

Ele lembrou que, a partir da criação do selo, a Suframa vai definir um conjunto de regras para que as empresas possam se candidatar à certificação. "O objetivo não é dificultar a linha de produção, mas a recomendação é que as empresas candida-



A Superintendente da Suframa, Flávia Grosso, e o presidente do Inmetro, João Alziro Herz

Saiba mais

>> Arte

O selo amazônico traz uma imagem que remete aos rios e à floresta, símbolos da Amazônia Brasileira. Foi concebido por um comitê multidisciplinar que elaborou e executou o projeto. Além do reconhecimento da matéria-prima regional, o selo permitirá a criação de um fundo estadual de apoio à certificação de produtos regionais, a valorização e difusão da cultura amazônica, a adequação e ampliação de mercados. A marca foi escolhida entre quatro apresentadas no concurso para escolha da identidade visual do projeto.

tas ao selo entrem em contato com a Suframa para saber o que é necessário e se habilitarem para a efetivação do processo", afirmou. O selo será creditado aos produtos pelo Inmetro.

A superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, afirmou que a nova certificação vai dar segurança ao produtor da região e ao consumidor. "Agora, quem consumir um produto amazônico terá a certeza de que é feito de fato com matéria-prima da Amazônia", comemorou. O selo foi elaborado pela Fucapi e faz parte do Programa de Avaliação de Conformidade para Produtos Manufaturados com Matéria-Prima da Amazônia Brasileira.

O programa permite a proteção e rastreabilidade dos produtos cultivados/fabricados na Amazônia brasileira, contemplando qualidades, características ou modo de produção vinculados a fatores naturais, humanos e culturais. Poderão receber certificação biojoias, alimentos, perfumaria, entre outros.

Licitação do Eduardo Gomes

Infraero recebe propostas

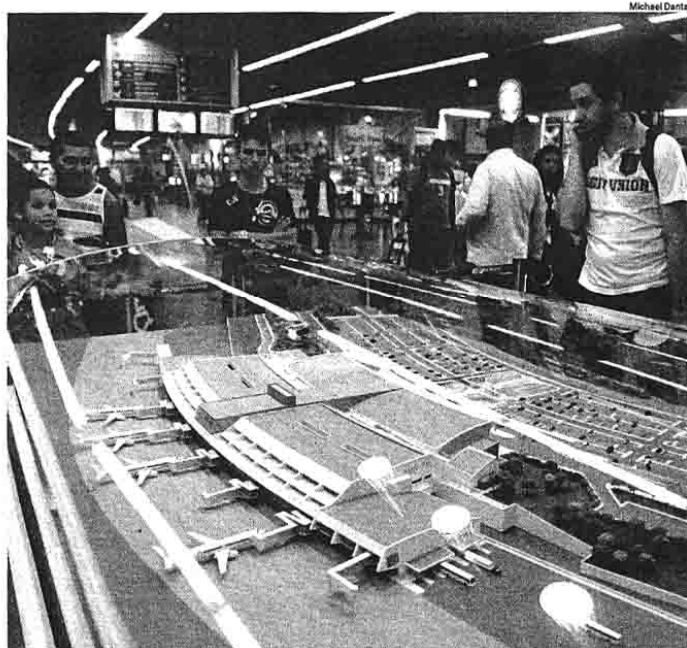
Treze empresas de fora do Estado estão disputando a realização da obra de reconstrução do aeroporto, orçada em R\$ 378,8 milhões

ANA CELIA OSSAME
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Na próxima segunda-feira, serão anunciadas as empresas habilitadas a concorrer à licitação da obra de reconstrução do novo Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, visando a realização de jogos da Copa do Mundo de 2014. Em evento realizado ontem à tarde, a Superintendência Regional da Empresa de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) abriu o processo licitatório, recebendo as propostas de 13 empresas, todas de fora do Estado, candidatas à realização da reconstrução, orçada em R\$ 378,8 milhões.

A obra, cujo projeto foi exposto a partir de ontem em maquete e fotos nas instalações do aeroporto, deverá ser iniciada em novembro deste ano e concluída em dezembro de 2013, previu o superintendente regional da Infraero, Rubem Ferreira Lima. De acordo com ele, após o recebimento das propostas inicia-se uma fase de avaliação que pode durar 30 dias ou mais, para que seja indicada a vencedora.

O trabalho agora é da comissão que vai abrir os envelopes, ver se estão de acordo com as exigências do edital e divulgar aquelas que estão habilitadas a concorrer. Como pode haver recursos contra alguma decisão, abre-se um novo prazo para novas avaliações.



Ontem, a Infraero expôs no saguão do aeroporto, a maquete de como o local deverá ficar após a conclusão das obras

DOIS PAVIMENTOS

O projeto básico, conforme explicações do superintendente, contempla a reforma e modernização do prédio, que terá inúmeras

modificações como terminais em dois níveis, sendo um para embarque e outro para desembarque, o que mais que dobrará a capacidade de atendimento

atual, que é de 4 milhões de passageiros/ano. O terminal terá sua área ampliada de 43 mil para 97,25 mil m². "Com isso, teremos capacidade para atender até

Saiba mais

>> Inaugurações

O Terminal de Carga Aérea 1 (Tecal do Aeroporto Eduardo Gomes) foi inaugurado em 1976, juntamente com o aeroporto, destinado a atender ao transporte de mercadorias produzidas na Zona Franca de Manaus. O Terminal de Carga Aérea 2 (Teca 2) foi inaugurado em 1980.

9 milhões de passageiros/ano", explicou Rubem. A área atual do aeroporto será praticamente duplicada, disse ele, explicando que após concluído, o aeroporto estará dotado de uma instalação moderna e segurança para atendimento do público.

Entre as melhorias previstas está também a ampliação no número de balcões de *check-in*, novas esteiras de bagagem e sistemas elétricos. Haverá, ainda, a completa substituição de pisos, revestimentos e serão incorporados requisitos ambientais como iluminação direcionada, utilização de energia mais eficiente na climatização do terminal e o uso de águas pluviais no sistema de abastecimento do aeroporto. Segundo o superintendente, todos os esforços serão realizados para se oferecer uma infraestrutura de excelência para atender as necessidades do setor.

Empresas não são do Amazonas

De um total de 30 empresas que solicitaram informações a respeito do processo licitatório para a obra de construção do novo Aeroporto Internacional Eduardo Ribeiro, 13 empresas apresentaram propostas, todas de fora do Estado.

As empresas são a DM Construtora, OAS, Consórcio RCI, EIT Construções, Consórcio SPA-Diedro-Impermar, Consórcio Aterpa-Martins, Consórcio Marquise-Normotel, Consórcio Cetenco/Op Barros e São Paulo, Consórcio Engenix-Kallas, Consórcio Via Santa Bárbara-EBE, Consórcio Equipar-MPD e Consórcio SA Paulista.

A obra será fiscalizada pela Infraero, que é uma empresa pública nacional habituada à diversidade brasileira, vinculada à Secretaria de Aviação Civil. E ela quem administra 66 aeroportos que concentram uma média de 97% do movimento do transporte aéreo regular do Brasil.

Manaus, sexta-feira, 29 de julho de 2011.

Reajuste Salarial

Greve de operários no Distrito

Reivindicações estão em curso e sem acordo; empresários voltam a se reunir na segunda-feira

Trabalhadores do polo de duas rodas e metalúrgico paralisam as máquinas hoje como forma de pressionar os sindicatos patronais a oferecerem uma melhor proposta salarial às categorias. A decisão saiu da assembleia geral realizada na noite de ontem na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na rua Duque de Caxias, bairro da Praça 14, Zona Sul de Manaus.

Na assembleia dos trabalhadores foram apresentadas as propostas dos sindicatos patronais, mas foram rejeitadas. De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, os metalúrgicos pediram 17%, segmentados em 7% relativo à inflação acumulada de janeiro a julho; 5% de aumento real e 5% de produtividade.

As empresas oferecem 8,5% de reajuste para trabalhadores que ganham até R\$ 2.500 e 7% para o restante dos operários. "Esta foi a proposta para o setor de duas rodas e metalúrgico e foi recusada pelos trabalhadores. Atuamos no segmento que mais cresce e conta com mais benefícios fiscais no PIM, estamos discutindo aqui o reajuste de cerca

de 117 mil trabalhadores", disse Santana. O polo de duas rodas e metalúrgico reúne 50 mil trabalhadores, ficando atrás apenas do eletroeletrônico que tem 60 mil trabalhadores em atividade.

Os trabalhadores do polo eletroeletrônico receberam a proposta patronal de reajuste de 7% que será discutida hoje. Em relação ao outro segmento, o de mag-



Santana diz defender 117 mil operários

néticos, as negociações com os patrões estão bem encaminhadas e o percentual de reajuste ainda não está definido. Atualmente, este segmento conta com 6 mil trabalhadores. Na semana que vem, é o segmento naval quem senta à mesa de negociações para definir reajuste salarial.

De acordo com o Presidente do sindicato patronal, Athaydes Mariano Felix, não se conhece no Brasil quem tenha concedido reajuste conforme o índice proposto pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Geralmente os aumentos concedidos levam em conta o INPC e mais um percentual que varia de 2% a 2,5% de aumento real.

Júlio Ventilari

Al mare

- Continua bastante turbinado o interesse de empresários Itália em investir no polo naval do Amazonas.
- Em reunião com a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, o italiano Cataldo Aprea disse que quer seus negócios aqui na produção de barcos de lazer.

CAPA

Governador cobra solução para ZFM

Omar Aziz se reuniu em Brasília com o presidente do STF, Cezar Peluso, e cobrou celeridade no julgamento do decreto do governo de São Paulo, que inviabiliza produção dos tablets no Amazonas. **Política A5**

Contexto

Serra se esquivava da guerra fiscal

De passagem por Manaus, o ex-governador de São Paulo e candidato derrotado nas eleições presidenciais do ano passado, José Serra disse a jornalistas de Manaus que desconhece a guerra fiscal entre o Amazonas e São Paulo para a produção dos tablets no país.



Questionado pela Contexto se faria o mesmo que o governador paulista Geraldo Alckmin, que editou decreto desonerando o ICMS na exportação dos tablets produzidos em São Paulo, Serra saiu com a pérola: "Eu não estou a par dessa questão, não estou no cotidiano das coisas. Não sei do que se trata".



Ainda com interesses presidenciais, Serra, preferiu se fazer de ignorante do que colher os malditos frutos de declarações que poderiam ser usadas contra ele no futuro.

Omar ajuíza Adin no STF contra decreto paulista

O governo do Amazonas protocolizou, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília, Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o decreto 57.144 do governo de São Paulo, que concede incentivo fiscal à produção de tablets naquele Estado. O governador Omar Aziz reuniu-se, por pouco mais de uma hora, com o presidente do STF, Cezar Peluso, para expor ao ministro os impactos que o decreto deve gerar na economia do Amazonas. O governador defendeu maior celeridade na solução de en-

Omar disse que o ingresso da Adin tem como objetivo evitar os prejuízos do decreto para a competitividade da Zona Franca

acompanhado do procurador geral do Estado, Frânio Lima, do senador Eduardo Braga e dos deputados federais Pauderney Avelino e Sabino Castelo Branco, o governador Omar Aziz considerou proveitosa a reunião com o ministro por se tratar de uma oportunidade de argumentar sobre a inconstitucionalidade do decreto paulista e seus impactos na produção do Polo Industrial de Manaus (PIM) e, consequentemente, na geração de emprego e renda.

Com o decreto, o governo paulista reduziu para 7% a tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em operações de saída dos produtos de informática fabricados em São Paulo. Com os créditos do imposto que as empre-

sas já gozam junto à Fazenda paulista, a alíquota do ICMS nessas operações cai para 0%. A principal desvantagem para o Amazonas está nas operações realizadas pelo comércio de São Paulo, que venderá o produto produzido por indústrias paulistas com alíquota de 7%, enquanto aqueles que são produzidos no PIM sofrerão alíquota de ICMS de 18%. Para Omar Aziz, o decreto paulista é uma medida inócua, pois os investidores sabem da insegurança jurídica da medida.

De acordo com o governador, a decisão de reunir-se com o ministro Peluso, além de ajuizar a Adin no Supremo, deve-se a sua preocupação com os prejuízos que o decreto gera à competitividade da Zona Franca de Manaus (ZFM). Ele disse estar confiante

de que o Amazonas vai reverter a situação. "Como se trata de uma decisão monocrática, o próprio presidente pode decidir", disse Omar Aziz, ao lembrar que Peluso já havia se manifestado recentemente contra a guerra fiscal entre os Estados. No último dia 1º de junho, o STF declarou inconstitucionais leis de seis Estados e do Distrito Federal que concedem benefícios relativos ao ICMS sem aprovação do Conselho Nacional de Fazenda (Confaz). Cezar Peluso resumiu o problema em uma frase: "Benefícios fiscais concedidos ao arripio da Constituição".



Governador Omar Aziz foi recebido pelo presidente do STF, Cezar Peluso, em Brasília, e apresentou os argumentos para a ação proposta pelo governo amazonense

Governador cobra celeridade de Dilma

Após encontro com o presidente do STF, Omar Aziz reafirmou sua confiança na presidente Dilma Rousseff e disse que ela tem compromisso com o Amazonas. Para ele, o que falta ao governo federal é dar celeridade às soluções para medidas que prejudicam a competitividade da economia do Amazonas. Ele frisou, ainda, que tanto ele quanto a bancada de parlamentares do Amazo-

nas permanecerão atentos e cobrando soluções para que o Amazonas não perca investimentos e empregos.

"Minha posição em relação ao governo federal é muito clara. Ela (presidente Dilma Rousseff) deu a palavra dela que iria preservar as vantagens competitivas do nosso polo industrial. É preciso que os ministros dela façam as coisas acontecerem não só em relação

ao tablet, mas também em relação ao contrabando legalizado dos splits", defendeu Omar Aziz.

Além do decreto paulista que reduz ICMS para os tablets, as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus sofrem impacto da importação de condicionador de ar split da China, considerada pelo governo do Amazonas como um "contrabando legalizado"

feito pelos Estados do Espírito Santo e Santa Catarina. Segundo o governador, a produção de split é um setor importante para o Amazonas, que até pouco tempo garantia toda a produção nacional, gerando sete mil empregos no PIM. Com a importação chinesa desonerada de ICMS, o polo de Manaus perdeu a competitividade, colocando em risco os empregos.

Tablets norteiam reunião

Com aval garantido durante a 251ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), ontem à tarde, as empresas Positivo Informática e Samsung produzirão tablets nas unidades locais. No entanto, os efeitos economicamente prejudiciais da Medida Provisória (MP) 517 – que concede incentivos para a produção do microcomputador portátil em outros Estados – ainda nortearam as discussões.

Para a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, por exemplo, mesmo com os investimentos garantidos no parque fabril, o Amazonas ainda perde em competitividade. “Entretanto, ainda seguimos na disputa, pois tivemos nesta e na reunião anterior, empresas com projetos de fabricação do produto no PIM, prova de que os empresários continuam confiando no modelo Zona Franca de Manaus (ZFM)”, ressaltou. Durante a reunião anterior do conselho – 250ª –, foram aprovados os projetos da Digibras, Greenworld e Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD).

Por outro lado, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, que presidiu a reunião, minimizou o efeito acarretado pela ‘MP dos Tablets’. “O governo federal trabalha para o desenvolvimento do Brasil, portanto, o PIM continua com a competitividade assegurada em vários produtos e componentes”, enfatizou.

Para o representante do MDIC, o complexo fabril local não está limitado apenas à produção desses bens. “A Zona Franca tem plenas condições de competir em uma série infinita de outros produtos, ou seja, o fator

Tablets norteiam reunião (Continuação)

competitividade do PIM não foi perdido. A disputa ficou apenas mais acirrada", esclareceu.

Após entrar na pauta da reunião já no apagar da luzes, o projeto de fabricação de

monitores de vídeo com tela de cristal líquido para uso em informática, da CBTD, mereceu destaque dentre os demais. O investimento de aproximadamente US\$ 20,8 milhões vai

gerar 85 empregos diretos nos próximos três anos.

No total, a 251ª reunião do CAS aprovou 51 projetos orçados em US\$ 620,3 milhões, com oferta de 3.497 empregos diretos.

Tablets norteiam reunião (Continuação)

Videolar fica para a próxima

Retirado da última pauta para passar por ajustes, o projeto da Videolar para a produção de embalagens plásticas também entrou em discussão na reunião do conselho. Segundo Alessandro Teixeira, do MDIC, o projeto passou por nova avaliação. "O nível de importação previsto inicialmente poderia causar conflitos financeiros. Contudo, o projeto já está inserido na próxima pauta", garantiu.

De acordo com o presidente da Força Sindical no Amazonas, Vicente Filizola, o projeto foi retirado por apresentar um alto custo de importação. "Não podemos aceitar essa retirada sem nenhuma explicação, pois, com isso, estamos regredindo bastante na geração de emprego e renda", comentou.

Para reivindicar a entrada do projeto na próxima pauta do CAS, representantes da Força Sindical no Amazonas realizaram protestos em Manaus e em Brasília. "Tudo isso em defesa dos nossos trabalhadores que só saem perdendo, caso o projeto não retorne e consiga aprovação do conselho", justificou.

Fernando Coelho Jr.

Interesse italiano :::::

. A superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, reuniu-se com Cataldo Aprea, vice-presidente da União Nacional dos Estaleiros, Indústrias Náuticas e Afins da Itália (Ucina) e proprietário da empresa Apremare SPA, uma das mais tradicionais fabricantes de barcos daquele país, conhecida internacionalmente.

. Durante o encontro, o empresário destacou a sua intenção em ampliar os negócios e realizar investimentos no Brasil, em especial na capital amazônica. Ele pretende firmar parcerias com empresários brasileiros para a produção de barcos de lazer, com modelos diferenciados e modernos, e atuar na área de transferência de tecnologia e formação de mão de obra, tanto trazendo profissionais especializados da Itália quanto incentivando a capacitação de profissionais locais naquele país.

. Vários grupos empresariais nacionais e estrangeiros, percebendo o momento em ascensão e as potencialidades do polo naval, estão buscando contato com empresas regionais para prospectar investimentos nesse segmento.

FUTURO DA ZFM

Arthur critica a elite empresarial e governo



Foto: Eraldo Lopes

AMAZONAS3 | O ex-senador da República Arthur Neto (PSDB) criticou ontem, em homenagem que recebeu na Câmara Municipal de Manaus, a forma com a qual empresários e os governos estadual e federal têm tratado o futuro econômico do Estado do Amazonas, dependente do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Claro & Escuro

Cigás faz planos para vender gás a carros e prédios novos em Manaus

O presidente da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), Lino Chixaro, disse ontem que o governo está finalizando um estudo no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) para incentivar o uso de gás natural em veículos. A meta, de acordo com Chixaro, é reduzir o valor do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para quem usar o GNV como combustível em carros. Com o incentivo, o governo espera uma corrida dos donos de veículos para adaptar seus carros ao uso do gás. Outra nicho que a Cigás vai perseguir são os novos prédios residenciais e comerciais construídos na área de abrangência da rede de gás. Uma proposta de lei será encaminhada nos próximos meses à Prefeitura de Manaus.

Acompanhantes

O governador Omar Aziz foi ao STF acompanhado do procurador-geral Frânio Lima, do senador Eduardo Braga (PMDB) e dos deputados federais Sabino Castelo Branco (PTB) e Pauderney Avelino (DEM) ajuizar ação contra o decreto do governo paulista que reduz alíquota de ICMS para quem produzir tablet no Estado de São Paulo.

De FHC para Arthur

Ausente à homenagem a Arthur Virgílio, Fernando Henrique Cardoso enviou carta ao ex-senador dizendo esperá-lo de volta às 'grandes lutas políticas' em breve. A carta foi lida pelo deputado estadual Arthur Bisneto.

E o quorum, ó...

Menos da metade dos vereadores prestigiou a homenagem a Arthur, e por isso os poucos presentes passaram em branco. Dos deputados estaduais, além de Bisneto, só Luiz Castro (PPS), Marcelo Ramos (PSB) e Abdala Fraxe (PTN) estiveram presentes ao evento.

Alfinetada

Do diplomata Arthur Virgílio, sobre a ausência de parlamentares: "Não faço essa política de imposição, de quem manda ir ou não ir a algum evento".

LETRAS E NÚMEROS

620

milhões de dólares. Esse é o montante a ser investido em 51 projetos aprovados na 251ª Reunião do Conselho de Administração da Suframa. O foco são insumos regionais de Iranduba, o polo de duas rodas e a produção de tablets. É esperada a criação de 3,5 mil empregos.

...?

Pergunta do dia:

No sorteio das chaves das eliminatórias da Copa de 2014, hoje, Rio de Janeiro, cada cidade-sede terá um estande, que será visto em 200 países, para expor as obras em andamento. Além das fundações da Arena da Amazônia, o que mais Manaus terá a mostrar?

Claro & Escuro

“Enquanto Fernando Henrique fazia o papel de estadista na Presidência, Lula fazia o papel de Xuxa”.

De Arthur Virgílio Neto, ao receber a Medalha de Ouro Cidade de Manaus, na Câmara Municipal.

Nem tremeu

“Tropeço eleitoral suspeito”. Foi assim que Leonel Feitoza (PSDB) se referiu à derrota de Arthur em 2010, que o tirou do Senado. Logo Leonel, que apoiou Eduardo Braga (PMDB), o maior adversário de Arthur..

Reaparição

Carlos Alberto De’Carli reapareceu ontem como membro da mesa na CMM, durante homenagem a Arthur Neto proposta por seu filho Paulo e foi tratado por ‘senador’.

Estaleiro

O prefeito Amazonino Mendes prolonga até o fim de semana sua estada em São Paulo, onde faz exames de rotina. A informação é de Homero de Miranda Leão (PHS), amigo do prefeito.

Protesto a favor

A Força Sindical fez protesto ontem na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, em Brasília. Nada sobre condições de trabalho ou demissões, mas contra a retirada, da pauta do Codam, de projeto de nova fábrica da Videolar, em Manaus.

Técnicos e idôneos

De Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, ao anunciar para o início da próxima semana a nova composição do Dnit: “Têm que ser pessoas dotadas de competência técnica e idoneidade”.

Investimento

Samsung e Positivo já podem iniciar produção de tablets no AM

As empresas Positivo Informática e Samsung receberam ontem, durante a 251ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CÁS), o aval para iniciar a produção de tablets em Manaus. A Positivo deve investir US\$ 19 milhões e gerar 27 empregos e a Samsung, com US\$ 20 milhões, deverá gerar 54 novos postos de trabalho.

Os projetos foram destacados pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), Alessandro Teixeira, em função da Medida Provisória 517 que concede incentivos para a produção do item em outros Estados.

“O governo federal trabalha para o desenvolvimento do País como um todo, mas a Zona Franca mantém competitividade em vários produtos e componentes”, afirmou.

A superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, também comentou o assunto. “O Polo Industrial (PIM) continua atrativo tanto é verdade que tivemos na reunião passada e nesta, empresas com projetos de produção do tablet no PIM, prova de que os empresários continuam confiando no modelo”, disse, referindo-se aos projetos da Digibrás, Green World e Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD) apresentados na reunião anterior.

Arthur critica 'elite' empresarial

Martha Bernardo

Da Redação
Manaus, Amazonas

O ex-senador da república Arthur Virgílio Neto (PSDB) criticou a maneira como a "elite" empresarial e os governos estadual e federal têm tratado a situação econômica do Amazonas. Ele afirmou que "há lideranças da elite que acham que está tudo bem porque ano passado o faturamento (do Polo Industrial do Manaus) foi de 34 bilhões de dólares e estão presas há um presente passado".

A crítica foi feita durante a sessão solene, na Câmara Municipal de Manaus (CMM), em que Arthur foi homenageado com a 'Medalha de Ouro Cidade de Manaus'. Segundo ele, não há como imaginar a sobrevivência do atual modelo econômico do Estado sem que haja reestruturação, que conte com a participação efetiva dos governos, entidades, empresários, parlamentares, trabalhadores e a sociedade em geral em um debate sobre a Zona Franca de Manaus (ZFM).

Arthur Virgílio defendeu a necessidade de desenvolver novas matrizes econômicas como o ecoturismo, a exploração da biodiversidade, o desenvolvimento de um polo petroquímico no Estado, sem deixar de lado o polo industrial "É preciso depositar os ovos em vários cestos, como faz o Estado do Pará, que não baseia sua economia apenas em um setor", afirmou.

O ex-senador cobrou que o governador Omar Aziz seja mais firme em sua defesa do Estado. Ele disse que é necessário que Omar se posicione claramente diante desses temas. "É preciso que o governador desempenhe um papel de efetiva liderança, falando com altivez, discordando se preciso. Criar essa pauta Amazonas e lutar por ela e ir à



O ex-senador Arthur Neto criticou os governos federal e estadual pela forma como vêm tratando os entraves à Zona Franca de Manaus / Foto: Eraldo Lopes

justiça se sentir que o Estado está prejudicado".

O ex-senador disse, também, que não há como pensar em perenização da Zona Franca de Manaus se problemas, que chamou de gargalos, não forem resolvidos pelos governos do Estado e federal. "Nós não temos uma adequada infraestrutura aeroportuária. A BR-319 não saiu, a BR-174 tem problemas, não conseguimos resolver nosso problema de saída terrestre. E tudo isso por

conta da deficiência do governo federal em atender o Estado".

Ele criticou ainda a política fiscal para a ZFM baseada apenas em incentivos fiscais. "Os incentivos já foram determinantes e atualmente são apenas relevantes, uma vez que desde a criação do modelo, novos impostos também foram criados e o peso dos incentivos foi reduzido".

A aprovação da Medida Provisória 534, que retirou do Amazonas a competitividade

na produção dos tablets, também foi abordada pelo ex-senador. "Diziam que se o José Serra fosse eleito para a presidência, a Zona Franca acabaria, mas quem assinou a MP 534 não foi o Serra, foi a presidente Dilma, que recebeu 67% dos votos em Manaus".

O ex-governador de São Paulo, que esteve na cerimônia de homenagem a Arthur, também alfinetou o governo de Dilma Rousseff. Segundo Serra, as promessas durante o período

"É preciso depositar os ovos em vários cestos, como faz o Estado do Pará, que não se baseia apenas em um setor".

Do ex-senador Arthur Neto, criticando a forma de ver o modelo da Zona Franca de Manaus.

eleitoral tornam-se enormes, assim como a decepção dos eleitores depois que os candidatos são eleitos.

Estiveram presentes na homenagem vários nomes nacionais do PSDB, como os senadores Álvaro Dias (PR) e Aluísio Nunes (SP), o deputado federal Duarte Nogueira e o governador de Roraima, José Anchieta Júnior. O presidente do PSDB, Sérgio Guerra, o senador Aécio Neves (MG) e o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, não vieram a Manaus, mas enviaram mensagens de parabenização.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

PSDB e PSB falam em possível aliança

Durante a cerimônia de entrega da 'Medalha de Ouro Cidade de Manaus', em que estiveram presentes várias autoridades políticas nacionais e do Estado, como o ex-prefeito de Manaus Serafim Correa, Arthur Virgílio Neto não quis falar muito sobre as eleições municipais de 2012, mas não descartou uma possível aliança entre PSDB e PSB.

Arthur novamente afirmou que não tem pretensões em disputar a Prefeitura de Manaus, que está sofrendo uma forte pressão para isso e que mesmo com o desejo do

diretório nacional do PSDB de lançar candidatura própria nas principais cidades, uma coligação com PSB em Manaus pode acontecer, uma vez que essa união para 2012 já foi firmada em outras cidades, como Curitiba.

"O importante para mim é ter um foro que discuta Manaus, termos uma pauta que seja pauta da eleição. Aquele que encara a pauta será o candidato. Não vejo problema em começarmos a discutir. É uma questão de coerência, continuarmos juntos, já que estivemos juntos", disse Arthur.

Serafim também confirmou a possibilidade de uma aliança, mas também não quis se estender no tema. Ele, inclusive, foi convidado a compor a mesa de autoridades a pedido do homenageado. Os líderes de PSB e PSDB vão participar de um jantar na noite de hoje, na casa do ex-deputado federal Marcelo Serafim. O ex-prefeito declarou que o jantar será apenas um encontro entre velhos amigos e negou que o assunto eleições será tratado na ocasião.

O presidente estadual do PSDB, deputado estadual Arthur Bisneto,

também comentou a possível aliança. Segundo ele, o interesse é se manter aliado aos amigos. Bisneto falou, ainda, sobre uma possível ida do vereador Paulo De'Carli (PRTB) para a sigla, assim como o vereador Mário Frota (PDT). "O De'Carli é um irmão da gente. O Mário Frota também, já conversei com ele, a gente percebe a ética só em falar e nós vamos buscar esse tipo de pessoa. O que nós não deixaremos é laranja podre entrar no partido. Nós temos um líder ético e vamos buscar isso nos membros".

Omar se mostra confiante em julgamento de Adin dos tablets

O Governo do Amazonas protocolou ontem à tarde no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o decreto paulista que concede incentivo fiscal à produção de tablets naquele Estado. O documento foi encaminhado pelo governador Omar Aziz que esteve reunido com o presidente do STF, Cezar Peluso, em Brasília.

Após duras críticas a três ministros do governo federal, Omar reafirmou a confiança que tem na presidente Dilma Rousseff e defendeu maior celeridade na solução de entraves ao desenvolvimento do Estado.

O governador considerou proveitosa a reunião com o ministro por se tratar de uma oportunidade de argumentar sobre a inconstitucionalidade do decreto paulista e seus impactos na produção do Polo Industrial de Manaus (PIM) e,



consequentemente, na geração de emprego e renda.

Histórico

Com o decreto, o Governo de São Paulo reduziu para 7% a tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em operações de saída dos produtos de informática fabricados em São Paulo. Com os créditos do imposto que as

empresas já gozam junto à Fazenda paulista, a alíquota do ICMS nessas operações cai para 0%. A principal desvantagem para o Amazonas está nas operações realizadas pelo comércio de São Paulo, que venderá o produto produzido por indústrias paulistas com alíquota de 7%, enquanto aqueles que são produzidos no PIM sofrerão alíquota de ICMS de 18%.

Para Omar, o decreto paulista é uma medida inócua, pois os investidores sabem da insegurança jurídica da medida. “Como se trata de uma decisão monocrática, o próprio presidente pode decidir”, disse Omar Aziz, ao lembrar que Peluso já havia se manifestado contra a guerra fiscal entre os Estados. No último dia 1º de junho, o STF declarou inconstitucionais leis de seis Estados e do Distrito Federal que concedem benefícios relativos ao ICMS sem aprovação do Conselho Nacional de Fazenda (Confaz). “Minha posição em relação ao governo federal é muito clara. A presidente Dilma deu a palavra dela que iria preservar as vantagens competitivas do nosso polo industrial. É preciso que os ministros façam as coisas acontecerem não só em relação ao tablet, mas também com o contrabando legalizado dos splits”, disse ele.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Fala Sério

Omar x Dilma



O governador do Amazonas vai à Suprema Corte contra seu colega paulista, o picolé de xuxu, Geraldo Alckmin. Mas sua briga maior é com a presidente Dilma, mentora das medidas de favorecimento a São Paulo, que implodem a Zona Franca. Ele segurou até aqui na esperança de entendimento mas os fatos apressam a ruptura.

Desenlace amoroso



Dilma anda meio de banda como Amazonas, desde o desenlace amoroso com seu namorado barê. Um affair fomentado pelo ex-governador e, segundo dizem, desmantelado porque sua boca é desmesurada e funciona demais pra comentários inconvenientes. Por isso o chamam de Bocão.

Desmantelando

Na campanha, por conta disso, aqui não pôs os pés. E depois de eleita, desembarcou às 10h00 e foi embora poucas horas depois no início de março. Disse que iria prorrogar a ZFM por mais 50 anos, sem explicitar como nem porque, já que está desmantelando o modelo.

Caixa dois

Para ela, dizem os fatos, a ZFM, que foi alvo de tanta pirotecnia no governo Lula, já recebeu sua cota de atenção. Lula prorrogou e se refestelou. E tinha na cidade seu caixa dois preferencial, o ex-ministro Alfredo Buchada. Por aqui, na última visita, chegou com as mãos abanando e decolou com uma mala de couro.

Cúpula dos tucanos prestigia homenageado

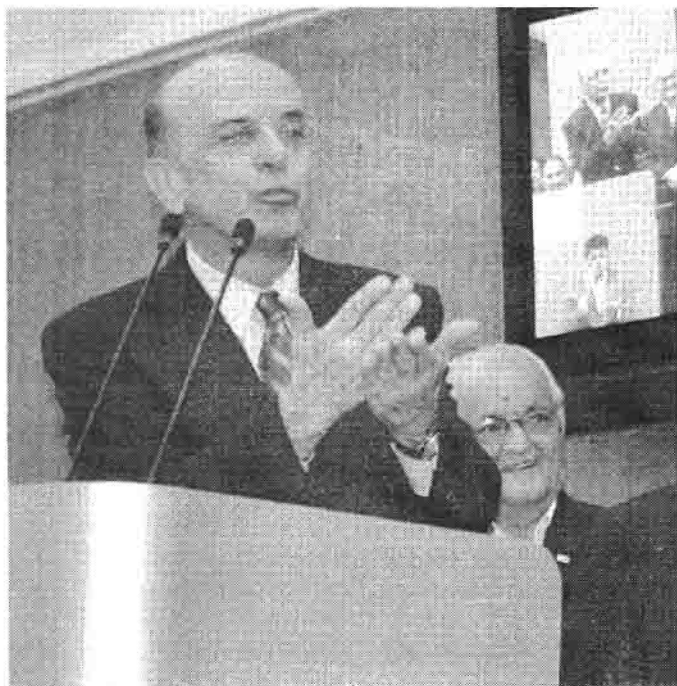
Num momento em que a bancada federal tem medo de andar nas ruas da cidade por receio de levar pedrada, tal a revolta com o desempenho da maioria dos parlamentares em Brasília, o entreguismo e a bajulação desmedida, a população se curva em respeito e apreço ao ex-senador Arthur do Carmo Virgílio Neto, na homena-

gem que lhe é prestada por iniciativa do vereador Paulo Di Carli, do PRTB, um bom motivo para a reaparição do tucano, desde maio atuando como diplomata na Embaixada do Brasil em Lisboa. Arthur foi derrotado na última eleição por uma trama ardilosa, milionária e perversa do governo Lula com a ajuda obstinada e compulsiva de

Eduardo Braga e Vanessa Graziottin. Ambos ocupam no Senado as cadeiras que já pertenceram ao próprio Arthur e ao lendário senador Jeferson Peres. Imaginem! Até aqui, foram omissos na onda de esvaziamento da ZFM levada a efeito no governo Dilma. A terceira cadeira é ocupada por Alfredo Nascimento, um mandato

conquistado pela mala preta do ministério dos Transportes, cuja roubalheira de alguns bilhões vem à tona com a demissão do dito cujo e de mais 18 comparsas, que o governo manda pra casa mas não exige um centavo de devolução. Por isso, também, a homenagem a Arthur é considerada justa e eloquente.

Saneamento básico



O ex-senador, pelas pressões das ruas, insistência de algumas expressões e forças políticas locais, analisa a possibilidade de disputar a vaga de candidato dos tucanos à Prefeitura de Manaus. Ele já passou pela gestão da cidade e deixou marcas de seriedade e determinação. Foi o único prefeito que ampliou a rede de esgoto da cidade depois da gestão de Eduardo Ribeiro, que governou o estado até 1896. Ele escolheu o lendário arquiteto Severiano Mário Porto para planejar em 1989 a Manaus do século XXI. Infelizmente, seus sucessores, Amazonino, Eduardo Braga e Alfredo Nascimento,

confundiram gestão urbana com pirotecnia publicitária e promoção pessoal. Basta ver a mobilidade urbana e o saneamento da cidade, o quanto não avançou. A grande marca dos governos de sua sucessão foi distorcer a determinação de remover os camelôs do Centro. Hoje, toda a população e grande parte dos próprios ambulantes reconhecem que a medida foi correta. E quem mandou baixar o cacete foi a Polícia Militar do Estado. Desde então, Amazonino e seus pupilos traquinas, fazem tudo para grudar na imagem de Arthur o estigma de que mandou bater em ambulantes.

Cúpula dos tucanos prestigia homenageado (Continuação)

Tucanato em polvorosa

A entrega da Medalha de Ouro, que lhe foi entregue por reconhecimento de seus relevantes e excepcionais serviços à cidade, reúne eleitores revoltados e lideranças nacionais do PSDB. Arthur Neto recebeu nessa quinta-feira, às 10h, a "Medalha Cidade de Ouro", no plenário da Câmara de Vereadores. Em Manaus desembarcaram para a solenidade o ex-governador de São Paulo José Serra; o governador de Roraima, José Anchieta Jr.; o do Pará em exercício, Helenilson Pontes; o governador de Goiás, Marconi Perillo; os senadores Álvaro Dias, Aluisio Nunes,

Flexa Ribeiro e Tasso Jereissate, entre muitos outros. Diplomata, Arthur Neto já exerceu os mandatos de deputado federal (1983 a 1987 // 1995 a 1999 // 1999 a 2003), prefeito de Manaus (1989 a 1992) e senador da República (2003 a 2011). Foi apontado consecutivamente pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), desde 1995 - quando retornou ao Congresso Nacional - como um dos 100 parlamentares "Mais Influentes" do Congresso e, por diversas vezes, como um dos 10 "Cabeças do Congresso".

Paixão pelo Amazonas

Orgulho do povo manauara, o ex-senador é filho do saudoso Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho e Izabel Victoria de Mattos Pereira do Carmo Ribeiro. Nasceu em Manaus, Amazonas, em 15 de novembro de 1945. Casado com Maria Goreth Garcia do Carmo Ribeiro, é pai Arthur Bisneto, Nicole, Juliano e Ana Carolina. Tem como principais características o talento para o debate e para o diálogo com aliados e opositores, a excelente oratória, o trato pessoal fácil, a paciência, a lealdade e a firmeza nas convicções. Reconhece que é instintivo

" "quem é assim acerta e erra" " e segundo seus críticos, às vezes, intempestivo.

Vocacionado para a política, traz consigo essa marca familiar. Seu avô materno foi Vereador e Intendente de Manaus; Seu tio-avô, dirigente da UDN e Senador pelo lado paterno, o exercício da atividade pública é ainda mais remoto: Seu bisavô foi Deputado Estadual e seu pai, importante político brasileiro, exerceu, entre outros cargos, o de Senador da República, cassado pela ditadura de 1969. É uma biografia longa e marcada pelo amor apaixonado pelo Amazonas.

Arthur vai às lágrimas pela Zona Franca de Manaus

✓ *Emocionado, ele disse que o modelo está próximo do fim*

“Eu não consigo pensar que sem uma repactuação clara do modelo, envolvendo a sociedade e que resulte em um acordo, a ZFM, que hoje é responsável pela preservação 95% da floresta, possa continuar existindo. “As coisas estão caminhando para um beco sem saída. Há um emaranhado de leis, não temos parado para estudar esse choque de leis. E disse que o Amazonas precisa deixar o complexo de coitadismo, achando que sempre a culpa é dos outros”. Assim o ex-senador Arthur Neto começou seu discurso, após receber a Medalha Cidade de Manaus e ocupar o lugar na tribuna, após José Serra.



Coincidência sinistra

Bastante emocionado, chegando às lágrimas, ele disse que está acontecendo uma coincidência histórica e sinistra para Manaus, pois há exatos 99 anos começou o debâcle da Borracha em Manaus. “No próximo ano completarão cem anos que acabou o Ciclo da Borracha em nossa cidade. É uma ironia sinistra, pois este ano co-

meçou a bateria de ataques que começa com o declínio da Zona Franca de Manaus. Muitas coisas foram feitas para o Amazonas, o gasoduto de Coari, por exemplo, está aí; temos um gasoduto com todas as qualidades de qualquer gasoduto de Primeiro Mundo... só não temos gás”, ironizou.

Continuando, Arthur lem-

brou que temos rios caudalosos e toda uma via fluvial, mas não temos uma hidrovía, quer dizer, apesar de todas essas dificuldades, mais uma vez, fazendo uma análise da história recente, vemos que existem deveres que não foram cumpridos, tanto por parte da bancada federal do Amazonas, como pelo Governo Federal. “Sempre

ouvimos dizer que a BR-174 seria a saída para o Caribe, mas o que vemos hoje é uma estrada que possui vários trechos intransitáveis, então o que eu vejo é que se não for feita uma repactuação, envolvendo todos os setores da sociedade, inclusive o próprio povo, é impossível a sobrevivência desse modelo”, observou.

Arthur vai às lágrimas pela Zona Franca de Manaus (Continuação)

Eleições municipais

Ainda no mesmo tom, Arthur disse que não abre mão do pólo industrial em Manaus, apesar de defender também outros modelos locais envolvendo a biodiversidade, mas lembrou que é necessários colocar vários ovos em vários cestos, para que a coisa funcione, e o pólo industrial é um desses ovos. Horas antes, em entrevista ao jornal da CBN em Manaus, Arthur disse que teve o mandato "tirado" por um grupo polí-

tico, contra a vontade dos eleitores, e que está lutando para reavê-lo.

Ele não descartou a possibilidade de sair candidato a prefeito de Manaus. "A pressão no PSDB é grande", confessou ele, mas admitiu que o executivo não é sua praia. Falou do isolamento que significa estar em Portugal, servindo a embaixada brasileira e da saudade que tem dos amigos e do exercício da política.

Amigos tucanos

Vários 'tucanos' vieram a Manaus para a solenidade, entre as quais o ex-governador de São Paulo José Serra; o governador de Roraima, José Anchieta Jr.; governador do Pará em exercício, Helenilson Pontes; o governador de Goiás, Marconi Perillo; os senadores Álvaro Dias, Aluisio Nunes, Flexa Ribeiro e Tasso Jereissati, entre outros.

Diplomata, Arthur Neto já exerceu os mandatos de deputado federal (1983 a 1987 // 1995 a 1999 // 1999 a 2003), prefeito de Manaus (1989 a 1992) e senador da República (2003 a 2011). Foi aponta-

do consecutivamente pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), desde 1995 – quando retornou ao Congresso Nacional – como um dos 100 parlamentares "Mais Influentes" do Congresso e, por diversas vezes, como um dos 10 "Cabeças do Congresso". Filho de Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho e Izabel Victoria de Mattos Pereira do Carmo Ribeiro nasceu em Manaus, em 15 de novembro de 1945. Casado com Maria Goreth Garcia do Carmo Ribeiro é pai de Arthur Bisneto (deputado estadual), Nicole, Juliano e Ana Carolina.